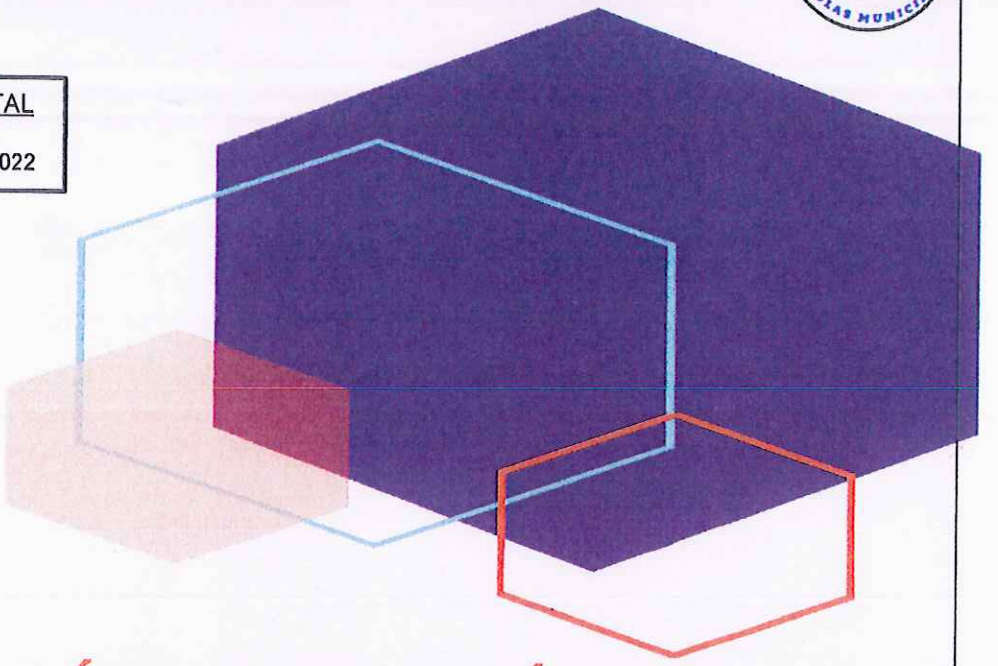
Atos Autorizativos: Criada pela Lei Municipal nº 232/1963 – 05/09/1963. Portaria: Nº 1392/1997 MG: 22/10/1997.
Autorização da Escola Imaculada Conceição de Campo Alegre com Ensino Fundamental (1ª a 4ª)
Portaria 1983 MG 04/07/1983. Autoriza Mudança de Denominação: De: E.M. Imaculada Conceição
Para: Escola Municipal Antônio de Souza Oliveira, Portaria 1392/97 MG 22/10/1997

SRE SETE LAGOAS
ESCOLAS MUNICIPAIS

PROTOCOLO DIGITAL

Recebido em: 27/12 /2022



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO - PPP

VIGÊNCIA: 2023 a 2024

ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO DE SOUZA OLIVEIRA

SANTANA DE PIRAPAMA

CARIMBO
ENTREGA DE DOCUMENTO NA SRE/SL
Recebido na SRE em: 27/06/2023
Assinatura:.....
Maria Madalena de Souza
MaSP: 884352-6

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO 04
1.1.IDENTIFICAÇÃODA ESCOLA 04
1.2.NOME DA ESCOLA 04
1.3. LOCALIZAÇÃO / ENDEREÇO 04
1.4. ESTRUTURA FÍSICA 04
1.5. *NÍVEIS DE ENSINO OFERTADO PELA ESCOLA* 05
1.6. PERFIL DOS ALUNOS 06
2. PRINCÍPIOS, MISSÃO E VISÃO DA ESCOLA 06
2.1. A MISSÃO (A RAZÃO DA EXISTÊNCIA DA ESCOLA) 06
2.2. A VISÃO (QUE REPRESENTA UM ESTAD O FUTURO DESEJÁVEL DA ESCOLA) 07
2.3. DOS PRINCÍPIOS 07
3. A ESCOLA EM NÚMEROS 09
3.1. DADOS DO CENSO ESCOLAR 2022 09
3.2. PERFIL DE PROFESSORES, DIREÇÃO E DEMAIS SERVIDORES DA ESCOLA 10
3.3.DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA 11
3.4. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS 11
4. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA 12
4.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS 12
5. METAS DA ESCOLA 14
6. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO, DE CURRÍCULO ESCOLA, DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM 14
7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DIDÁTICO – PEDAGÓGICA 16
7.1. ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS 18
7.2. EDUCAÇÃO ESPECIAL 20
7.3. *METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS PRIVILEGIADOS PELA ESCOLA* 23
7.3.1. MATRÍCULA E TRANSFERÊNCIA 23
7.3.2. CALENDÁRIO ESCOLAR 2023 26
7.3.3. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO ESCOLAR 27
7.3.4. FORMAS DE ENTURMAÇÃO 27
7.3.5. ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA (BUSCA ATIVA) 28
7.3.6.A ESCOLHA E UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO E MATERIAIS PEDAGÓGICOS 28
7.3.7. DO CANTINHO DA LEITURA 29
7.3.8. MERENDA ESCOLAR 29
7.3.9. OS PLANOS: DE ENSINO, DE AULA, DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA 30
7.3.10. ENSINO 30
7.3.11.DE AULA 31
7.3.12. INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA 31
7.3.13. METODOLOGIA 32
7.4. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM 32
7.5. PROMOVENDO A PAZ NAS ESCOLAS 34
7.5.1.CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS 34
7.5.2.PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA DIAGNOSTICAR, ACOMPANHAR E INTERVIR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS 35
7.4.3 CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO 36
7.5. DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA APRENDIZAGEM 36

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

7.6.. FUNDAMENTOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA, PARTICIPATIVA E COMPARTILHADA 37
8.RELACIONAMENTO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE ESCOLAR 37
9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP 38
10 - A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL 39
11. A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL 40
12. PLANO DE AÇÃO 41
13.CALENDÁRIO ESCOLAR 44
14. MATRIZ CURRICULAR 45
15.CONSIDERAÇÕES FINAIS 46
16.REFERÊNCIASBIBLIOGRÁFICAS 47

ANALISADO
SRE SETE LAGOAS
ESCOLAS MUNICIPAIS

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação de Santana de Pirapama apresenta este documento, com o objetivo de socializar as posições da administração para com a comunidade a fim de redimensionar a Proposta Político Pedagógica do Ensino Fundamental Anos Iniciais da escola do meio rural do município. Este Projeto Político Pedagógico foi elaborado com a participação da equipe da Secretaria de Educação e Cultura e comunidade escolar, de forma crítica e reflexiva, por meio de estratégias e ações que possibilitaram a acolhida de todas as contribuições pedagógicas. O Projeto Político Pedagógico da Escola - PPP, ora revisado e/ou reestruturado, evidencia os aspectos essenciais, definidos por lei, e se constitui como marco de referência para a Escola, na organização de suas atividades educativas, destacando-se a sua missão, sua visão, seus princípios, seus objetivos, suas metas e suas concepções. Reavaliado a cada período e acrescido de ações relevantes e periódicos, como seu Plano de Intervenção Pedagógica, de forma a atender as demandas da Escola e seu ajuste as novas necessidades pedagógicas como: o Plano de Ação, Monitoramento e avaliação.

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

1.2. NOME DA ESCOLA.

Nome: Escola Municipal Antônio de Souza Oliveira

Lei Municipal de Criação da Escola: Lei n° 232/1963 – 05/12/193

1.3. LOCALIZAÇÃO / ENDEREÇO

Endereço: Duas Barras – Área Rural

Município: Santana de Pirapama

Estado: Minas Gerais

E mail: educacao@santanadepirapama.mg.gov.br

CNPJ: 30.972.146-0001/60

1.4. ESTRUTURA FÍSICA

Reconhecendo a importância do desenvolvimento social, emocional, educacional dos alunos, a Escola Municipal Antônio de Souza Oliveira, organiza o espaço físico para acolhimento dos alunos, de forma que favoreça a funcionalidade pedagógica do ambiente.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

A Escola possui 02 (duas) salas de aula, 01 (uma) sala pequena para colocar livros, material pedagógico, material de uso dos alunos e professores, brinquedos, 01 (um) banheiro feminino e 01 (um) banheiro masculino para o uso dos alunos, 01 (um) refeitório utilizado por todos, 01 (uma) cantina, 01(um) pátio para recreação coberto, uma área verde, 01 (uma) horta e espaço livre para as crianças.

Quanto ao mobiliário, são adequadas as crianças, em número suficiente ao pleno funcionamento nas salas de aulas, a escola conta com estantes com livros literários e pedagógicos e outros para o uso do professor.

O prédio da Escola é bem conservado, limpo e arejado, desperta carinho e cuidados por parte de toda a comunidade. Existe um espaço de convívio, de desporto, de cultura, de trabalho em equipe, de inovação e de experimentação. Possui locais que permitem a aprendizagem cooperativa e autônoma e espaços que favoreçam a flexibilização de atividades docentes e discentes. Com acessibilidade adequada para nossa demanda.

Os mobiliários e equipamentos encontram - se em bom estado de conservação. As salas de aulas são organizadas de acordo com a aula ministrada. Com carteiras e mesas de acordo com o número de alunos, mesa para professor e prateleiras. As carteiras são organizadas em fileiras, círculos, grupos ou de outras formas. A maioria dos alunos demonstra prazer em estar na Escola, interesse, compromisso e boa participação nas aulas.

A escola possui locais que permitem a aprendizagem cooperativa e autônoma e espaços que favoreçam a flexibilização de atividades docentes e discentes, conta com a parceria da comunidade na conservação e valorização de todo espaço escolar.

A Escola é bastante tranquila e adequada para o desenvolvimento das atividades intelectuais. As salas de aulas encontram-se ociosas no turno vespertino e noturno. A Escola conta com a parceria da comunidade na conservação e valorização de todo espaço escolar.

A cantina, conta com 01 (um) fogão industriais, 01 (um) liquidificador ,01 (uma) geladeira, prateleira com vasilhames em número suficiente e adequado ao preparo e distribuição da merenda, no refeitório possui mesas de madeira, e um filtro.

1.5. NÍVEIS DE ENSINO OFERTADO PELA ESCOLA

A Escola Municipal Antônio de Souza de Oliveira oferece Ensino Fundamental Anos Iniciais organizados em ciclos de escolaridade, considerados como blocos pedagógicos sequenciais:

Ciclo da Alfabetização, com a duração de 2 (dois) anos de escolaridade, 1º e 2º ano;

Ciclo Complementar, com a duração de 3 (três) anos de escolaridade, 3°,4º e 5º ano;

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

As aulas de Educação Física e Ensino Religioso são ministrados pelos próprios professores regentes das turmas.

Turno: Matutino

Horário de Funcionamento: 07 horas e 00 minuto às 11 horas e 20 minutos.

1.6. PERFIL DOS ALUNOS

A maioria dos alunos provém de comunidades próximas da Escola.

O nível socioeconômico dos alunos é de baixo poder aquisitivo, maior parte é procedente de famílias de baixa renda, filhos de trabalhadores sem emprego fixo e com pouca escolaridade, que variam entre analfabetos e com curso primário incompleto.

O nível de aprendizagem dos alunos é satisfatório. Porém, ainda nos deparamos com alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem.

Até o presente momento, a Escola não atende aluno com necessidades especiais.

2. PRINCÍPIOS, MISSÃO E VISÃO DA ESCOLA

2.1. A MISSÃO

Visando a melhoria da qualidade do ensino, a Escola tem como missão proporcionar condições para que o aluno compreenda a realidade social em que está inserido e, assim, possa exercer sua cidadania.

Proporcionar ao aluno condições de construir seus conhecimentos científicos, técnicos, culturais, sociais, éticos, estéticos e políticos, desenvolvendo suas competências e habilidades intelectuais e físicas, a gostar de aprender, pesquisar, estudar, incentivando sua curiosidade, a fim de dotá-lo de autonomia intelectual, capaz de viver, conviver e sobreviver nesta sociedade e, sobretudo atuar na direção de uma sociedade mais justa.

Trabalhar para que a Escola seja um espaço de convivência, onde o aluno sinta bem em estar, que seja capaz de aprender, que tenham tratamentos e oportunidades iguais e atenção de acordo com as necessidades de cada um.

Que seja uma Escola inclusiva e que os alunos estejam preparados para prosseguir nos estudos adquirindo não só a formação intelectual, mas também a formação moral, emocional e física.

Que a Escola possa continuar informando através de reuniões periódicas a todos da comunidade Escolar informações no que diz respeito aos âmbitos administrativos, pedagógicos e financeiros, demonstrando uma gestão clara e transparente.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

2.2. A VISÃO

A Escola Municipal Antônio de Souza Oliveira tem como visão: Ser Escola referência para as demais escolas do município de Santana de Pirapama e de Minas Gerais, em práticas pedagógicas inovadoras para o enfrentamento do desafio de alcançar as metas pactuadas com SRE e SEE, em cada ano letivo, garantindo os direitos de aprendizagem e desenvolvimento a todos os alunos da Escola, no tempo certo.

2.3. DOS PRINCÍPIOS

A Escola Municipal Antônio de Souza Oliveira, adotará, como norteadores de suas ações pedagógicas, os seguintes princípios;

I – Éticos: de justiça, solidariedade, liberdade e autonomia; de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, gênero, etnia, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação;

II – Políticos: de reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania, de respeito ao bem comum e à preservação do regime democrático e dos recursos ambientais; da busca da equidade e da exigência de diversidade de tratamento para assegurar a igualdade de direitos entre os alunos que apresentam diferentes necessidades;

III – Estéticos: do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente, a da cultura mineira e da construção de identidades plurais e solidárias.

Na Educação Básica, as dimensões inseparáveis do educar e do cuidar deverão ser consideradas no desenvolvimento das ações pedagógicas, buscando recuperar, para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é o educando.

A Escola propõe ações que estimulem a criatividade, criticidade, a curiosidade, a emoção e as diversas manifestações artísticas e culturais.

Para implementar esses princípios a Escola adota as seguintes Diretrizes Pedagógicas:

Escola Inclusiva: Acolhe e abraça a todos os alunos, servidores e comunidade;

Aluno: É o centro do sistema escolar: Sujeito da aprendizagem, centro de todas as atenções;

Gestão Pedagógica: É o eixo do trabalho da Escola;

Gestão Democrática: É uma exigência para a Escola tenha qualidade, privilegiando a participação de todos no processo de decisão;

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Equidade e qualidade na Educação: A Escola oferece condições para que todos os alunos se desenvolvam;

Definição de Metas: Tem foco na Aprendizagem e nos Resultados.

Família e Comunidade: Garante o direito de participação das famílias no cotidiano da Escola;

Inclusão Social: A Escola oferece ensino de qualidade para garantir a entrada, a permanência e o sucesso de todos os alunos;

Educar e Cuidar: Integra em suas práticas de educação e cuidado os aspectos físicos, afetivos, cognitivos, sociais e culturais dos alunos. Perpassa todas as etapas e as modalidades de ensino ofertadas pela Escola;

Conteúdos Curriculares: São meios para desenvolver as competências e habilidades dos alunos e não fim em si mesmo;

Currículo, Base Nacional Comum Curricular, Redes de Aprendizagens:

O currículo é compreendido como o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social, contribuindo, intensamente, para a construção de identidades socioculturais do educando. Contribuindo para a equidade, para a igualdade de oportunidade educacional.

O professor não é o único a ensinar, mas o principal mediador entre o sujeito que aprende e o objeto do conhecimento. Todo o ensino deve ser contextualizado, que valoriza o saber do aluno, seus avanços, sucessos, sempre atrelado ao desenvolvimento de competências e habilidades, para que os alunos sejam capazes de agir, transformar, e ter sucesso.

A aprendizagem deve ser concebida como um processo possível para todos, mas também entende e respeita as maneiras e os ritmos de aprendizagem. Acredita que todo aluno é capaz de aprender porque o professor é o estimulador de seu ritmo e mediador de sua maneira de aprender;

O Processo de Aprendizagem: É interativo e reflexivo com ênfase no protagonismo dos alunos;

Processo de Ensino: É contextualizado e baseado no tratamento crítico e ético da informação;

Avaliação da Aprendizagem: A Escola compreende a avaliação como um processo contínuo e dinâmico, que permita acompanhar, estimular e ajudar o aluno para que seja bem sucedido e pressupõe de instrumentos que expressam os conhecimentos aprendidos e o desenvolvimento das habilidades e atitudes.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

A Escola compreende a avaliação com a função básica de ajudar o aluno a aprender, favorecendo o seu processo individual e contínuo.

Com função diagnóstica, formativa, investigativa, indicadora de intervenções pedagógicas, a avaliação pressupõe uma diversidade de instrumentos que expressam os conhecimentos, aprendidos pelos alunos e o desenvolvimento das habilidades e atitudes.

Intervenção Pedagógica

É elaborado pela equipe da Escola sob a liderança do Diretor, visando definir estratégias de intervenção pedagógica no momento real da necessidade evidenciada, a partir dos resultados das avaliações dos alunos, internas e externas, em todas as etapas e Ciclos do Ensino Fundamental Anos Iniciais, tendo em vista a melhoria da aprendizagem, correção das distorções e a elevação dos índices de proficiência média dos alunos.

Educar pela e para a cidadania: Cria espaços para o diálogo, a participação de toda a comunidade escolar.

3. A ESCOLA EM NÚMEROS

3.1. DADOS DO CENSO ESCOLAR 2022

Número total de matrículas:

- 03 alunos Ensino fundamental (1º e 2ºano)
-04 alunos Ensino fundamental (3° e 4°ano)

Número de matrículas por etapa de ensino ofertada:

- Ensino Fundamental: 07 alunos

Distribuição dos estudantes por sexo:

- Masculino: 30%
- Feminino: 70%

Utilização de transporte escolar público pelos estudantes:

- Utiliza: 100%
- Não utiliza: 00%

Distribuição dos estudantes por cor/raça:

- Branca: 00%
- Preta:00%
- Parda: 100%
- Amarela: 00%
- Indígena: 00%
- Não declarada: 00%

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Distribuição dos estudantes por localização/zona de residência:

-Urbana: 00%

-Rural: 100%

Índice Socioeconômico (ISE) da Escola

O Índice Socioeconômico *da escola é* considerado Baixo. Esse índice é medido a partir dos questionários contextuais das avaliações do SIMAVE, o que torna possível concluir que o fato de a escola se encontrar inserida em uma comunidade rural, os nossos alunos e familiares são em sua maioria trabalhadores do campo com baixa remuneração e não raro, sem vínculo empregatício e ainda, que a grande maioria possui em casa, o essencial para a sobrevivência familiar.

3.2. PERFIL DE PROFESSORES, DIREÇÃO E DEMAIS SERVIDORES DA ESCOLA

Os professores da escola são profissionais responsáveis por planejar e implementar ações pedagógicas que propiciem aos alunos o desenvolvimento das habilidades para ler e escrever com compreensão. Considera que a alfabetização vai muito além da determinação de conteúdos a serem ensinados, e a sua complexidade exige que o docente conheça a estrutura e o funcionamento da língua. Para que possa produzir mudanças, o educador busca novos conhecimentos e saber como aplicá-los em sala de aula de forma contextualizada. Os demais funcionários, pertencentes ao quadro técnico-administrativo, têm formação adequada ao cargo/função que ocupam, e em número compatível com o comporta da escola. Os funcionários exercem suas funções na referida escola, todos os documentos dos profissionais da escola e também dos alunos encontram-se arquivados na Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

3.3. DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Maria José Gomes da Silva, professora regente de turma, efetiva, com habilitação Normal Superior e Pós em Alfabetização e Letramento, vinculada nesta escola desde 1994, leciona para turma multi 1°ano e 2° ano (Ciclo da Alfabetização).
- Vaniza Maria de Almeida, professora regente de turma, efetiva, com habilitação Pedagogia e Pós-Graduação em Alfabetização, vinculada nesta escola desde 1996, leciona para turma multi 3° e 4° ano (Ciclo Complementar).
-Mariana da Mota Lopes, Cantineira Contratada, com Ensino Médio completo, vinculada desde 2017.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

- Onizia Aparecida Lucena Teixeira, diretora, habilitada em Estudos Sociais e Pós-Graduação em Geografia e Meio Ambiente, vinculada desde 0/02/22, autorizada pela SRE número 914087, que atua na Secretaria de Educação e Cultura e atende as escolas do meio rural.
- Eliane Aparecida Barbosa Ferreira, habilitada em Pedagogia Pedagogo, vinculada desde 2017, que atende todas as escolas do meio rural.
- Isabela Peres Carvalho, nutricionista, vinculada a esta instituição desde 01/03/23, Bacharela em Nutrição e Mestra em Saúde e Nutrição, que atende todas as escolas do meio rural.
- Marcos Antônio Marques Alves, Secretário Escolar (aguardando a autorização da SRE), Bacharel em Ciências Contáveis, vinculado nesta instituição em 02/01/2023, que responde por todas as escolas do meio rural.

3.4. FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS

Por ser escola localizada no meio rural e distante da sede existe dificuldade de se encontrar semanalmente com o grupo todo, mas dentro do possível são realizadas reuniões onde nesse momento é aproveitado para a prática pedagógica e troca de experiências que tem contribuído para o crescimento profissional e a melhoria da qualidade de ensino. Nas reuniões são utilizadas para discutir assuntos pedagógicos, estudos de temas relacionados à educação, debates, trocas de experiências e elaboração de projetos, pois o trabalho em conjunto entre os professores cria melhores condições para o trabalho compartilhado entre os alunos.

São realizadas visitas técnicas do pessoal da Secretaria Municipal de Educação e Cultura com orientações e sugestões de materiais para serem trabalhados.

4. DIAGNÓSTICO DA ESCOLA

A Escola tem como objetivo desenvolver ações de intervenções pedagógicas visando à melhoria contínua do rendimento, analisar os resultados obtidos pelos alunos nas avaliações externas e internas para replanejamento das ações. Desenvolve projetos inovadores como: incentivo à leitura, educação ambiental e de valores morais e culturais. Realiza reuniões das práticas educacionais de forma coletiva. Promover ações práticas de organização, atualização da documentação, escrituração, registros sobre a vida escolar dos alunos. Elabora PDI para alunos com Necessidades Educacionais Especiais.

Pontos fortes da Escola

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Após diagnóstico feito por professores e comunidade Escolar em reuniões, foram considerados como pontos fortes da Escola:

- O comportamento dos alunos, a cordialidade com que trata e é tratado por todos no ambiente escolar.
- A parceria entre a Secretaria de Educação, escola e comunidade, objetivando melhor integração entre as mesmas.
- Os recursos financeiros e administrativos da Escola são gerenciados pela Prefeitura.

A organização da Escola é feita de:

- Estrutura física da escola é muito boa.
- Profissionais qualificados.
- Os professores apropriam das Matrizes Curriculares e dos BNCC.
- Parceria da Escola com Agente de Saúde, Conselho Tutelar, Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural.

Pontos para melhoria detectados

É considerada como ponto para melhoria a participação dos pais nas reuniões escolares, mesmo sabendo da distância, e o fato de que muitas famílias trabalham para terceiros, pois se fazem necessários o apoio e presença dos pais para despertar nos alunos um maior compromisso com os estudos.

4.1. ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES INTERNAS E EXTERNAS

4.1.1. ANÁLISE DA PROFICIÊNCIA/DESEMPENHO NAS AVALIAÇÕES EXTERNAS DO SIMAVE

A distribuição do percentual de desempenho e média posicionada na escala de proficiência:

Proficiência Média	2019
PROALFA	546,3

Proficiência Média 5º Ano do Ensino Fundamental	2019
Língua Portuguesa	320
Matemática	288

A Escola tem como meta a formação integral do aluno, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades. Portanto, são metas da E. M. Antônio de Souza Oliveira.

- Elevar, no mínimo, para 560, a Proficiência Média dos alunos do 2º ano de escolaridade.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

- Elevar, no mínimo, 25,0% dos alunos do 2º ano para o nível recomendável.
- Diminuir de 7,7% para 0% dos alunos do 2º ano no nível baixo desempenho, elevando-os para o desempenho intermediário e recomendável.
- Garantir 100% dos alunos do 2º ano "lendo e compreendendo pequenos textos, produzindo pequenos textos escritos e fazendo uso da leitura e escrita nas práticas sociais."
- Garantir 100% dos alunos do 1º ano com atitudes e disposições favoráveis à leitura desenvolvidas, conhecendo os usos e funções sociais da escrita, compreendendo o princípio alfabético do sistema de escrita, lendo e escrevendo palavras e sentenças.
- Elevar, no mínimo, 330, a Proficiência Média dos alunos do 5º em Língua Portuguesa.
- Elevar, no mínimo, 290 a Proficiência Média dos alunos do 5º Ano em Matemática.
- Trabalhar para manter, os 100% dos alunos do 5º Ano no nível avançado em Língua Portuguesa.
- Trabalhar para manter, os 100% dos alunos do 5º Ano no nível avançado em Matemática.
- Garantir 100% dos professores elaborando e aplicando, durante todo ano letivo, avaliações internas que subsidiam a reflexão à cerca do desenvolvimento dos alunos, buscando estratégias de intervenção para sanar dificuldades sempre que necessário.
- Oferecer atendimento diferenciado a 100% dos alunos que apresentam dificuldade no processo ensino/aprendizagem.
- Trabalhar para que 100% dos professores estejam aptos a trabalhar de forma diversificada e eficiente.
- Buscar o envolvimento, no mínimo, de 90% das famílias dos alunos nas ações realizadas pela escola.
- Trabalhar para que 100% das ações planejadas sejam implementadas com sucesso, na escola.

5. METAS DA ESCOLA

A Escola tem como meta garantir a melhoria da aprendizagem dos alunos, conscientizá-los da importância dos estudos na sua vida diária e futura, que sejam capazes de perceber, distinguir e relacionar os fatos reais da comunidade no que diz respeito aos aspectos políticos, sociais, econômicos, culturais, éticos e morais. Sensibilizar e fortalecer o relacionamento da Escola e Comunidade. Divulgar os trabalhos desenvolvidos com os alunos e comunidade escolar através de apresentações dos projetos em reuniões e nas redes sócias da Secretaria de Educação e Cultura. Reforçar positivamente as atitudes e os esforços de cada um no ambiente escolar, resgatando valores morais e culturais.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

- Desenvolver projetos que visem à melhoria da aprendizagem dos alunos e desperte o gosto à leitura;
- Criar situações que aumentam e fortaleçam o relacionamento da Escola e comunidade;
- Divulgar nas redes sócias os trabalhos desenvolvidos com os alunos e comunidade escolar;
- Inserir no âmbito escolar o respeito aos alunos com necessidades educacionais especiais;
- Reforçar atitudes e ações positivas de alunos, professores e comunidades em relação ao ambiente escolar;
- Resgatar os valores morais e culturais na comunidade escolar.

6. CONCEPÇÃO DE EDUCAÇÃO, DE CURRÍCULO ESCOLAR, DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS E DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A) CONCEPÇÕES DE EDUCAÇÃO

As concepções assumidas pela E. M. Antônio de Souza de Oliveira se efetivam na medida em que sua prática pedagógica como um todo se torna a expressão real da sua concepção e assim compreende e concebe Educação, Currículo Escolar, Aprendizagem dos alunos, Avaliação da Aprendizagem, conforme explicitadas a seguir:

A concepção de Educação é compreendida como um processo de desenvolvimento do indivíduo para que ele possa atuar na sociedade. Para tal educação, deve-se considerar o homem no seu plano físico e intelectual, consciente das possibilidades e limitações, capaz de compreender e refletir sobre a realidade do mundo que o cerca, podendo considerar seu papel de transformação social como uma sociedade que supere nos dias atuais a economia e a política, buscando solidariedade entre as pessoas, respeitando as diferenças individuais. Desse modo, privilegia-se a prática de uma educação em que os professores e alunos se visualizem por inteiro no processo, estabelecendo-se uma mudança de atitudes a respeito da formação e ação do aluno, das quais fazem parte, os aspectos afetivos, sociais, éticos concomitantemente com os aspectos cognitivos.

B) CURRÍCULO ESCOLAR

A concepção de Currículo Escolar é compreendida como o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social, contribuindo, intensamente, para a construção de identidades socioculturais do educando.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

A concepção de currículo requer que a organização escolar, os planos, a metodologia de ensino, as formas de avaliação de aprendizagem, as relações entre os atores que participam do processo educacional e todas as variáveis implícitas nele tenham o aluno como o centro do processo ensino e aprendizagem.

C) APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

Nessa concepção o aluno é compreendido como o processo pelo qual as competências, habilidades, conhecimentos, comportamentos ou valores são adquiridos ou modificados, como resultado de estudo, de experiência, de formação, de observação e raciocínio. É concebida como um processo possível para todos, mas também entende e respeita as maneiras e os ritmos de aprendizagem de cada aluno. Todo aluno é capaz de aprender desde que lhe sejam oferecidas situações significativas, contextualizadas, sistematizadas, com Intervenções Pedagógicas, quando necessárias, e com a mediação constante do professor.

D) AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A concepção de Avaliação da aprendizagem é compreendida com a função básica de ajudar o aluno a aprender, favorecendo o seu progresso individual e contínuo. Com função diagnóstica, formativa, investigativa, indicadora de intervenções pedagógicas, pressupõe uma diversidade de instrumentos. Esses devem expressar o desenvolvimento das competências e habilidades consolidadas pelos alunos.

7. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A organização Curricular e Didático-Pedagógica é entendida como o conjunto de decisões coletivas, necessárias à realização das atividades escolares, para garantir o processo pedagógico da escola.

Na implementação do currículo, a escola buscará evidenciar a contextualização, interdisciplinaridade e a transversalidade.

A interdisciplinaridade é a forma de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos, permitindo aos alunos a compreensão mais ampla da realidade. Ela parte do princípio de que todo conhecimento mantém um diálogo permanente com os outros conhecimentos e a contextualização requer a concretização dos conteúdos curriculares em situações mais próximas e familiares aos alunos. Através da construção interativa entre professor, aluno e conhecimento.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

A transversalidade é entendida como uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico em que temas e eixos temáticos são integrados às disciplinas e as áreas ditas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas.

A transversalidade difere da interdisciplinaridade e ambas se completam, rejeitando a concepção de conhecimento que toma a realidade como algo estável, pronto e acabado.

A transversalidade refere-se à dimensão didático-pedagógica, e a interdisciplinaridade, a abordagem epistemológica dos objetos de conhecimento.

A organização curricular reflete a concepção do educando e da sociedade que se quer formar, a postura dos educadores, a organização dos conteúdos e a metodologia do trabalho, sempre buscando ações entre os conteúdos de forma interdisciplinar, com o objetivo de assegurar uma aprendizagem voltada para o sucesso do aluno.

A elaboração do currículo considera os princípios éticos da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum; político dos direitos e deveres da cidadania, do exercício da criatividade e do respeito à ordem democrática; estéticos da sensibilidade, da criatividade e da diversidade de conhecimento, artísticos e culturais.

O currículo do Ensino Fundamental Anos Iniciais é organizado por uma Base Nacional Comum Curricular (Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências da Natureza, Geografia, História, Ensino Religioso).

A Escola valoriza cada componente curricular como disciplina de formação e crescimento para o aluno e adapta suas disciplinas com os temas: Educação Ambiental, Direitos Humanos, Orientação Sexual, Estudo do Uso de Drogas e Dependências Química, História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, Ensino da Música, Direitos da Criança e dos Adolescentes, Educação Alimentar e Nutricional, Educação para o Trânsito, Educação para o Consumo, Educação Fiscal, Direitos dos Idosos e estudo sobre os Símbolos Nacionais, saúde e Vida Familiar e Social;

O Plano Curricular Ciclo da Alfabetização e Ciclo Complementar = 800 (oitocentas) horas;

As atividades curriculares dos Anos Iniciais são desenvolvidas com base nas áreas clássicas do currículo (Linguagens Matemática, Ciências da natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso, estabelecidos pela BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e Referencial Curricular de Minas Gerais adaptados à realidade dos alunos enriquecidos com metodologias que sejam de seus interesses.

O currículo enfatiza também os valores cívicos e conta com a execução semanal do Nacional.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Diante das mudanças do sistema educacional, são feitas reformulações nos conteúdos básicos, priorizando em cada ano, o essencial para que o aluno adquira as habilidades e competências básicas.

Os temas transversais no currículo, além da Base Nacional Comum Curricular e da Parte Diversificada, são incluídos, permeando todo o currículo, Temas Transversais relativos à Saúde, Sexualidade e Gênero, Vida Familiar e Social, Direitos das Crianças e dos Idosos, Educação Ambiental, Educação em Direitos Humanos, Educação para o Consumo, Educação Fiscal, Educação para o Trânsito, Trabalho, Ciência e Tecnologia, Diversidade Cultural, Dependência Química, Higiene Bucal e Símbolos Nacionais.

Esses temas são desenvolvidos, de acordo com os níveis de ensino recomendados e são tratados transversal e integradamente, determinados ou não por leis específicas.

Na implementação do currículo, os Temas Transversais são desenvolvidos de forma interdisciplinar, assegurando, assim, a articulação com a Base Nacional Comum Curricular e a Parte Diversificada.

O ensino do conteúdo que trata dos direitos das crianças e dos adolescentes ministrado no âmbito de todo o Currículo Escolar do ensino Fundamental anos Iniciais Educação Básica, é trabalhado de modo especial, nas áreas de Língua Portuguesa, História e Ensino Religioso.

A temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena devem, obrigatoriamente, ser desenvolvido no âmbito de todo o currículo escolar e, em especial, no ensino de Arte e História do Brasil. No dia 20 de novembro está prevista, no calendário da Escola, a comemoração do "Dia Nacional da Consciência Negra".

O desenvolvimento da Educação Alimentar e Nutricional perpassa o Currículo Escolar de toda a Educação Básica, abordando o tema alimentação e nutrição, visando estimular a formação de hábitos alimentares saudáveis em crianças e adolescentes e, extensivamente, em suas famílias e comunidades.

7.1. ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS

Ciclos da Alfabetização e Complementar

Considerando que o processo de alfabetização e o zelo com o letramento são base de sustentação para o prosseguimento de estudos, com sucesso, a E.M. Antônio de Souza Oliveira deverá organizar suas atividades de modo a assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens e a articulação com o Ciclo Complementar.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

O Ciclo da Alfabetização, a que terão ingresso os alunos com 6 (seis) anos de idade, terá suas atividades pedagógicas organizadas de modo a assegurar que, ao final de cada ano, todos os alunos deverão ser capazes de:

Ciclo da Alfabetização, formado pelo 1° e 2° ano

Tem o foco no processo de alfabetização para garantir aos estudantes a apropriação do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita, permitindo, assim, seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos, bem como ode números, compreender suas funções e o significado e uso das quatro operações.

Ao final do Ciclo da Alfabetização, todos os alunos deverão ter consolidado as capacidades referentes à leitura e à escrita necessárias para expressar - se, comunicar - se e participar das práticas sociais letradas e ter desenvolvido o gosto e apreço pela leitura.

Ao final do Ciclo da Alfabetização, na área da Matemática, todos os alunos devem compreender e utilizar o sistema de numeração, dominar os fatos fundamentais da adição da subtração, realizar cálculos mentais com números pequenos,
dominar conceitos básicos relativos a grandezas e medidas, espaço e forma e resolver operações matemáticas com autonomia.

Ciclo Complementar, formado pelo 3°, 4° e 5°ano.

Tem o objetivo de consolidar aprendizagens anteriores e ampliar as práticas de linguagem e da experiência estética e intercultural das crianças, ampliando a autonomia intelectual, a compreensão de normas e os interesses pela vida social, possibilitando ao estudante lidar com sistemas mais amplos que dizem respeito às relações dos sujeitos entre si, com a *natureza, com a história, com a cultura, com as tecnologias e com o ambiente.*

Ao final do Ciclo Complementar, na área da Matemática, todos os alunos devem dominar e compreender o uso do sistema de numeração, os fatos fundamentais da adição, subtração, multiplicação e divisão, realizar cálculos mentais, resolver operações matemáticas mais complexas, ter conhecimentos básicos relativos a grandezas e medidas, espaço e forma e ao tratamento de dados em gráficos e tabelas.

O ensino, nos anos iniciais do ensino fundamental, deve estar articulado com as experiências vividas na educação infantil, prevendo progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento de novas formas de fenômenos, de testá-las, elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

A programação curricular dos Ciclos da Alfabetização e Complementar, tanto no campo da linguagem quanto no da Matemática, deve ser estruturada de forma a, gradativamente,

ANALISADO
SRE SETE LAGOAS
ESCOLAS MUNICIPAIS

ampliar capacidades e conhecimentos, dos mais simples aos mais complexos, contemplando, de maneira articulada e simultânea, a alfabetização e o letramento.

Na organização curricular dos ciclos dos anos iniciais do Ensino Fundamental, os Componentes Curriculares devem ser abordados a partir da prática vivencial dos alunos, possibilitando o aprendizado significativo e contextualizado:

- Os eixos temáticos dos Componentes Curriculares Ciências, História e Geografia devem ser abordados de forma articulada com o processo de alfabetização e letramento e de iniciação à Matemática, crescendo em complexidade ao longo dos Ciclos.
- A questão ambiental contemporânea deve ser abordada partindo da realidade local, mobilizando as emoções e a energia das crianças para a preservação do planeta e do ambiente onde vivem.
- O Componente Curricular Arte com aulas especializadas ou não deverá oportunizar aos alunos momentos de recreação e ludicidade, por meio de atividades artístico culturais.
- O Ensino Religioso com aulas especializadas ou não deverá reforçar os laços de solidariedade na convivência social e de promoção da paz.

A Escola deverá, ao longo de cada ano dos Ciclos da Alfabetização e Complementar, acompanhar, sistematicamente, a aprendizagem dos alunos, utilizando estratégias e recursos diversos para sanar as dificuldades evidenciadas no momento em que ocorrerem e garantir a progressão continuada dos alunos.

A Música constitui conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do Componente Curricular. No Ensino Fundamental Anos Iniciais, o professor deverá trabalhar a música e os demais conteúdos de Arte de forma integrada ao processo de alfabetização e letramento.

Para os alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/ superdotação, além de estratégias e recursos previstos, deverá ser oferecido a atendimento Educacional Especializado Complementar em sala de recursos, para prover as condições de acessibilidade necessárias ao pleno desenvolvimento de suas habilidades.

7.2. EDUCAÇÃO ESPECIAL

A educação especial, modalidade de ensino, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, é destinada aos estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação. A educação especial, prevista obrigatoriamente no projeto político pedagógico e no regimento escolar, deverá viabilizar as condições de acesso, percurso, permanência com qualidade e conclusão das etapas de ensino, garantindo o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes e as

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

flexibilizações previstas na legislação vigente.

O atendimento educacional especializado (AEE) consiste na utilização de métodos, técnicas, recursos e procedimentos didáticos desenvolvidos nas diferentes modalidades, anos de escolaridade e níveis de ensino para complementar ou suplementar a formação dos estudantes público da educação especial e garantir o acesso ao currículo com qualidade.

Considera-se público da Educação Especial, para efeito do que dispõe a presente resolução, os estudantes que apresentam:

- Deficiência: Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental e intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.
- Transtorno do Espectro Autista (TEA): Considera-se pessoa com TEA aquela que apresenta quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotipias motoras.
-Altas Habilidades/Superdotação: Considera-se pessoa com Altas Habilidades/Superdotação aquela que demonstra potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes, além de apresentar grande criatividade, envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse.

É direito do estudante com deficiência ter seu percurso escolar respeitado como todo estudante, sem retrocessos nos anos de escolaridade e níveis de ensino garantindo a continuidade de estudos e conclusão.

O Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) é documento obrigatório para o acompanhamento do desenvolvimento e aprendizagem do estudante público da educação especial.

O PDI deve ser construído por todos os atores envolvidos no processo de escolarização do estudante, sendo o Especialista da Educação Básica o profissional responsável por articular e garantir a sua construção. Na ausência desse profissional na escola o gestor escolar deve indicar o professor responsável por essa articulação.

O PDI deve ser construído com base no histórico de vida do estudante, avaliação diagnóstica pedagógica, planejamento, acompanhamento e avaliação final.

O PDI deverá acompanhar o estudante nos casos de transferência, a fim de subsidiar a continuidade dos trabalhos pedagógicos na escola que receberá sua matrícula.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

É direito do estudante público da educação especial flexibilização no tempo de estudo em até 50%, obedecendo-se aos seguintes critérios:

- Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, máximo de 02 anos, limitados a 01 ano no 2° ano e 1 ano no 5° ano;
- Para proceder à flexibilização do tempo de escolaridade, a escola deverá considerar as características próprias de desenvolvimento do estudante, as intervenções e estratégias pedagógicas estabelecidas no PDI. Resolução 4256 (10446422) SEI 1260.01.0090698/2019-04 / pg. 3
- Para os estudantes com Altas Habilidades/Superdotação é garantida a possibilidade de avanço/aceleração conforme legislação vigente.
- A avaliação do estudante da educação especial deverá levar em consideração as especificidades e potencialidades de cada estudante, utilizando-se o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI).

Na avaliação dever-se-ão utilizar recursos pedagógicos alternativos, tais como: extensão do tempo da prova, adaptações no formato das provas, prova oral, utilização de recursos tecnológicos, materiais concretos, recursos humanos de apoio, dentre outras modificações que se fizerem necessárias.

São princípios e objetivos da educação especial inclusiva:

- direito de acesso ao conhecimento, desde o início de sua vida escolar, sem nenhuma forma de negligência, segregação, violência e discriminação;
- direito à educação de qualidade, igualitária, equitativa, inclusiva e centrada no respeito e na valorização à diversidade humana;
- direito de acesso, permanência e percurso com qualidade de ensino e aprendizagem, bem como a continuidade e conclusão nos níveis mais elevados de ensino;
- direito ao atendimento educacional especializado, assim como os demais serviços e recursos de acessibilidade a fim de garantir o acesso ao currículo em condições de igualdade com os demais estudantes.

Fica assegurado aos estudantes públicos da educação especial o direito à matrícula em escolas, classes ou turmas da Educação Básica, em todos os níveis e modalidades de ensino. A matrícula do estudante público da educação especial é compulsória, sendo vedada a possibilidade de negativa de vaga, conforme legislação vigente. Os regentes de turma incumbir-se-ão de:

- O professor deve acolher o aluno e respeitar o tempo de socialização de reconhecimento do ambiente;

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

- Assumir o compromisso com a diversidade e com a equalização de oportunidades, privilegiando a colaboração e a cooperação de todos os estudantes na sala de aula;
- Utilizar a Base Nacional Comum Curricular e o Currículo Referência de Minas Gerais no planejamento pedagógico e na avaliação dos estudantes públicos da educação especial;
- Construir o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) em conjunto com o especialista da educação básica e com o professor de atendimento educacional especializado;
- Trabalhar em parceria com os professores do Atendimento Educacional Especializado (AEE), disponibilizando o plano de aula antecipadamente para planejamento dos recursos de acessibilidade dos estudantes;
- Zelar pela aprendizagem dos estudantes públicos da educação especial.
- Eliminar, em colaboração com o regente, as barreiras que podem obstruir a participação plena e efetiva do estudante com deficiência nas atividades escolares em igualdade de condições com os demais estudantes;
- Atuar na escola como multiplicador do conhecimento acerca de metodologias de ensino da Educação Especial, tecnologias assistivas e comunicação alternativa;
- Participar de reuniões e capacitações promovidas pela Secretaria de Estado de Educação, sempre que convocados;
- Registrar todas as adaptações realizadas para o estudante.

O processo de ensino aprendizagem do estudante público da educação especial é de responsabilidade dos professores regentes de turma, em colaboração com o professor do Atendimento Educacional Especializado.

7.3. METODOLOGIA E RECURSOS DIDÁTICOS PRIVILEGIADOS PELA ESCOLA

A metodologia no Ensino Fundamental Anos Iniciais tem como referência os eixos temáticos, buscando ações entre os conteúdos de forma interdisciplinar, adequadas à realidade e interesse dos alunos, proporcionando-os uma aprendizagem significativa, através de atividades de observação, experimentação, expressão, comunicação, comparação, análise, síntese e de memorização compreensiva.

A escola por estar situada no meio rural os professores utilizam recursos naturais para enriquecer suas aulas tendo uma integração entre as diversas áreas do conhecimento. Os professores utilizam também os recursos como vídeos, filmes, documentários, revistas, livros didáticos, livros literários, acervo-técnico pedagógico, mapas, lousa e giz, calculadora, caixa de som, notebook, televisão, celular e adota como prática pedagógica aulas

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

diferenciadas como aulas de campo, palestras, discussões, entrevistas, aulas expositivas, atividades em grupo adequando sempre à realidade e necessidade do educando.

7.3.1. MATRÍCULA E TRANSFERÊNCIA

A Escola fará o encaminhamento da população em idade escolar ao ensino fundamental por meio do cadastro escolar para matrícula (SUCEM) o qual objetiva proceder a inscrição e o encaminhamento para matrícula dos candidatos/alunos às vagas no Ensino Fundamental. Aqueles que não têm acesso aos recursos digitais poderão procurar Secretaria Municipal de Educação e Cultural do Município para realizarem a inscrição/matrícula.

A matrícula não será negada por motivo de raça, cor, sexo, condição social, convicção política, crença religiosa, ser o candidato portador de necessidades educativas especiais, ou se encontrarem em defasagem de idade com relação ao ciclo. Os documentos exigidos são: Certidão de Registro Civil, Carteira de Identidade (sendo facultativo ao menor de idade), CPF do aluno original e cópia, sendo facultativo ao menor de idade, comprovante de residência (conta de água, de energia ou telefone),cartão de vacina , cartão SUS, declaração de transferência ou histórico escolar, exceto no 1° ano, Cartão de Vacinas e Cartão SUS e laudo médico (cópia e original) se declarado com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades / Superdotação.

Matrícula é o registro do ingresso do aluno na unidade escolar, ela será feita por solicitação por seus pais ou responsáveis.

Para ingresso no Ensino Fundamental anos iniciais o aluno deverá ter 06 (seis) anos completos ou a completar até 31 de março do ano de ingresso na escola.

A escola deve renovar ou efetivar a matrícula dos alunos a cada ano letivo, sendo vedada qualquer forma de discriminação, em especial aquelas decorrentes da origem, gênero, etnia, credo religioso, cor, idade. Não será admitida matrícula de alunos ouvintes. A matrícula dos alunos poderá ocorrer em qualquer época do ano. No caso de matrícula no 4º bimestre, compete à Secretaria Municipal de Educação e equipe pedagógica analisar toda documentação apresentada com fins de regularizar as pendências (caso sejam identificadas), antes do término letivo.

O Ensino Religioso, de matrícula facultativa ao aluno, é componente curricular que deve ser, obrigatoriamente, ofertado no Ensino Fundamental Anos Iniciais. A Escola deve oferecer atividades complementares para os alunos que, no ato da matrícula, não tiverem optado pelo componente curricular facultativo, para cumprimento da Carga Horária obrigatória.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

No ato da matrícula, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura deve entregar, por escrito, aos pais ou responsáveis às cópias das vedações e informações sobre os principais aspectos da organização e funcionamento do estabelecimento de Ensino com as devidas assinaturas.

É vedado à escola municipal:

- Cobrar taxas, contribuições ou exigir pagamentos a qualquer título;
- Exigir das famílias a compra de material escolar mediante lista estabelecida pela Escola;
- Impedir a frequência às aulas ao aluno que não estiver usando uniforme ou não dispuser do material escolar;
- Vender uniformes.
- Suspender o aluno de aula.

Terá sua matrícula cancelada o aluno que, sem justificativa, deixar de comparecer à Escola, até o 25º (vigésimo quinto) dia letivo consecutivo, após o início das aulas, ou a contar da data de efetivação da matrícula, se esta ocorrer durante o ano letivo.

Antes de efetuar o cancelamento da matrícula, a Secretaria Municipal de Educação e Cultura deve entrar em contato, por escrito, com o aluno ou seu responsável, alertando-o sobre a obrigatoriedade do cumprimento da frequência escolar.

Configurados o cancelamento da matrícula, o abandono ou repetidas faltas não justificadas do aluno, a Escola deve informar o fato, por escrito, ao Conselho Tutelar, ao Juiz Competente da Comarca e ao representante do Ministério Público do Município.

Quando se tratar de aluno cuja família é beneficiada por programas de assistência vinculados à frequência escolar, cabe à Secretaria Municipal de Educação e Cultura encaminhar a relação dos alunos infrequentes ao órgão competente.

O aluno que teve a sua matrícula cancelada poderá retornar para a mesma Escola, se houver vaga, ou para outra Escola.

No caso de a escola suspeitar da autenticidade de algum documento deverá, imediatamente, solicitar à Superintendência Regional de Ensino a que pertencer a escola de origem que declare a autenticidade ou não do mesmo.

- Se de outro Estado, à sua respectiva Secretaria de Educação.
- Comprovada a responsabilidade de aluno menor de 18 anos que esteja cursando o Ensino Fundamental anos iniciais, a escola irá:
- Lavrar a ocorrência na própria escola;
- Chamar os responsáveis para notificá-los da ocorrência;

ANSELMADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

-. Proceder, se necessário, a regularização da vida escolar do aluno, observando as normas legais vigentes.

No caso de a responsabilidade recair sobre o funcionário público será instaurada Sindicância Administrativa, encaminhando o processo com o respectivo relatório conclusivo à RH da Prefeitura Municipal.

A transferência para outro estabelecimento de ensino será obtida pelos pais ou responsáveis, em qualquer época, observadas as exigências e formalidades legais, a solicitação da transferência ocorrerá na Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

A divergência de currículo em relação às disciplinas da parte diversificada, acrescentada pela unidade escolar não constituirá impedimento para a aceitação da matrícula por transferência.

O Diretor da Escola promoverá o ajustamento pedagógico necessário à adaptação do aluno recebido na Escola, conforme casos detectados e legislação vigente.

7.3.2. CALENDÁRIO ESCOLAR

A educação básica, ensino fundamental Anos Iniciais será organizada de acordo com a seguinte regra comum: a carga horária mínima anual, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar, será de oitocentas horas para o Ensino Fundamental Anos Iniciais.

O Calendário Escolar, respeitadas as normas legais, deve ser anualmente elaborado e discutido pela escola e comunidade escolar, atendendo legislação vigente, cabendo a Secretaria Municipal de Educação e Cultura e a SRE supervisionar o cumprimento das atividades nele previstas.

O Calendário Escolar deve prever, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos e incluir as seguintes datas e programações:

- Férias escolares em janeiro.
- Início do ano escolar.
- Início do ano letivo.
- Término do ano letivo.
- Encerramento do ano escolar.
- Recessos escolares.
- Feriados.
- Dias escolares / Planejamento, reuniões e estudos de recuperação.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

- O calendário Escolar incluirá o dia 20 de novembro como "Dia Nacional da Consciência Negra". (Incluído pela Lei nº 10.639, de 9.1.2003);
- O calendário Escolar incluirá o dia 25 de novembro como o Dia de Combate à Violência contra a Mulher;
- O calendário Escolar incluirá o dia 05 de dezembro como o Dia Internacional do Voluntário;
- Cronograma de reuniões em cumprimento as atividades extraclasse.

Na composição do Calendário Escolar podem ser incluídos sábados letivos com atividades escolares, conforme as normas vigentes.

Havendo necessidade de compatibilização da programação com eventos ou feriados municipais ou por motivos extraordinários e relevantes, as escolas poderão alterar seus calendários, resguardando o cumprimento da exigência mínima de duzentos dias letivos e da carga horária.

Considera-se dia escolar aquele em que são realizadas atividades de caráter pedagógico e administrativo, com a presença obrigatória do pessoal docente, técnico e administrativo, podendo incluir a representação de pais e alunos.

É recomendada a abertura da escola nos feriados, finais de semana e férias escolares para atividades educativas e comunitárias, cabendo à Secretaria Municipal de Educação *encontrar formas para garantir o seu funcionamento e observar as vedações da legislação.*

7.3.3 ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E DO ESPAÇO ESCOLAR

A Escola oferece Ensino Fundamental Anos Iniciais obrigatório e gratuito, com duração de 9 (nove) anos, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante: o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade; o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores; o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social. Nos Anos Iniciais, o Ensino Religioso aborda conteúdos que visam o desenvolvimento de atividades a partir da prática vivencial dos alunos, possibilitando o aprendizado significativo e contextualizado. Busca resgatar os valores éticos e morais fundamentais para as relações humanas e ainda, reforçar os laços de solidariedade na convivência social e de promoção da paz. A Educação Física, nos Anos

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Iniciais, é trabalhada com atividades envolvendo diversas modalidades de jogos, e suas regras, a música, a dança, buscando valorizar a importância do esporte para o corpo bem como a dança, seus movimentos, ritmos para uma vida saudável e reconhecer o esporte como opção de lazer.

7.3.4. FORMAS DE ENTURMAÇÃO

Devido o número inferior de alunos à Escola adota turma multisseriada, a enturmação é feita de acordo com o ciclo. Para distribuição do professor é observado à conveniência pedagógica e o seu perfil.

7.3.5. ACOMPANHAMENTO DA FREQUÊNCIA (BUSCA ATIVA)

A qualidade social da educação escolar supõe a permanência do aluno na escola, não só com a redução da evasão, mas também da repetência e da distorção idade/ano de escolaridade.

Os alunos com distorção idade/ano de escolaridade são atendidos pela Escola utilizando-se da reclassificação para que possam acelerar a aprendizagem e ser inseridos nas turmas adequadas à sua idade.

O controle da frequência dos alunos é de responsabilidade do professor, sendo registrada rigorosamente em toda aula executada.

Será exigida a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas da série para aprovação. Sendo que o aluno que não obtiver o mínimo de frequência exigida, será submetido ao processo de reclassificação, sendo avaliado em todos os conteúdos.

Compreender que a educação é um processo de socialização da vida, no qual se constroem, mantém e transformam conhecimentos e valores, nessa perspectiva, várias ações devem ser consideradas pela Escola:

- Zelo, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência dos alunos;
- Informar aos pais e ou responsáveis sobre a frequência e o desempenho escolar dos alunos, e também sobre a implementação das ações pedagógicas definidas no Projeto Político Pedagógico;
- Implementação das atividades de Intervenção Pedagógica para os alunos que dela necessitam;
- Trabalho integrado com o Conselho Tutelar;

ANALISADO
SRE SETE LAGOAS
ESCOLAS MUNICIPAIS

- Integração em suas práticas de educação do Educar e Cuidar – cuidado com os aspectos físicos, afetivos, cognitivos, sociais e culturais dos alunos em todas as etapas e modalidades de ensino.

7.3.6. A ESCOLHA E UTILIZAÇÃO DO LIVRO DIDÁTICO E MATERIAIS PEDAGÓGICOS

A escolha é feita após análise do material disponível no guia digital do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) sendo esse material didático um instrumento pedagógico que serve como base, apoio e orientação ao aluno, visando à estimulação e à aproximação do conteúdo. Ajuda a alcançar um melhor entendimento da matéria que está sendo estudada, pois apresenta o tema de forma mais completa e pode ser utilizado como consulta quantas vezes forem necessárias para absorver o conteúdo Ter à disposição um material didático também proporciona ao aluno maior autonomia, justamente pelo fato de ele poder buscar o conhecimento por si só. Ele pode, por exemplo, receber as instruções do professor em sala de aula e complementar o conhecimento com o material.

7.3.7. DO CANTINHO DE LEITURA

A escola não possui biblioteca. Na sala de aula tem cantinho de leitura, que tem a finalidade atender os alunos e fornecer os elementos necessários à realização e enriquecimento dos trabalhos pedagógicos. O professor é responsável pelo funcionamento do cantinho de leitura com as seguintes atribuições:

a) classificar, catalogar e indicar livros - promover atividades individuais ou coletivas, *especialmente as que estimulam os alunos a produzirem textos*;
b) desenvolver um trabalho articulado – imagem, leitura e outras artes buscando a integração entre educação e cultura como fator de melhoria da qualidade do ensino;
c) proporcionar condições para o desenvolvimento de habilidade de consulta, estudo e pesquisa;
d) zelar pelo uso adequado de todo material do cantinho de leitura, mantendo-o em condições de utilização permanente e controlar, rigorosamente o empréstimo de todo o material do cantinho de leitura;
e) organizar e controlar o empréstimo de livros textos e didáticos de uso dos alunos da escola e da comunidade.
f) embora seja previsto em lei a escola não possui laboratório de ciências e laboratório de informática.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Após diagnóstico feito por professores e comunidade Escolar em reuniões, foram considerados como pontos fortes da Escola:

- Parceria Escola /comunidade escolar;
- Bom desempenho dos alunos;
- Professores capacitados e dedicados.

7.3.8. MERENDA ESCOLAR

A merenda escolar é servida de boa qualidade e complementada com produtos naturais colhidos na horta da Escola e da agricultura familiar. Existe uma sugestão de cardápio, elaborado pela nutricionista responsável, o qual é obtido conforme os recursos disponíveis existentes, buscando sempre servir aos alunos uma merenda variada e nutritiva, com legumes, verduras, carnes, ovos, cereais e massas, conforme percentuais mínimos estabelecidos no artigo 14 da resolução n° 26/2013. A Escola oferece ainda um lanche no início das aulas, uma vez que os alunos saem muito cedo de casa devido à grande extensão do município.

A cantina da Escola é bastante arejada e conta com um depósito para guardar os gêneros alimentícios e procura armazena-los de modo correto, visando atender às exigências da vigilância sanitária.

7.3.9. OS PLANOS: DE ENSINO, DE AULA, DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

Os planos constituem instrumentos importantes para a operacionalização e implementação do Projeto Político Pedagógico no cotidiano da Escola. Neste sentido, a escola garantirá, no ano em curso, estratégias de intervenção pedagógica, para atendimento aos alunos que ainda apresentarem defasagens na aprendizagem.

- Para as ações a serem trabalhadas pelos Componentes Curriculares diretamente, serão elaborados os seguintes Planos de Ensino, de Aula, o Plano de Intervenção Pedagógica e os Planos de Trabalho dos Servidores da Escola;
- Para as ações de caráter complementar serão elaborados e desenvolvidos Projetos Escolares.

A programação poderá sofrer alterações, modificações em sua execução, atendendo a adequação didático-pedagógicas necessárias ao alcance das metas de aprendizagem propostas, as características dos alunos, bem como de imprevistos que venham ocorrer.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Os planos devem apresentar a competências e habilidades, objetivos claros, metas bem definidas e ações que respondam aos pontos e melhorais identificados no diagnóstico e na análise dos resultados das avaliações internas e externas.

Os planos e os Projetos Escolares elaborados pelos professores, com a participação efetiva da equipe da Secretaria de Educação e Cultura, devem garantir coerência, considerar a realidade, as necessidades da escola, a partir d análise das avaliações diagnósticas, internas, externas e compor o PPP.

7.3.10. ENSINO

O professor não é apenas um transmissor de conhecimento, é importante destacar que tanto o professor como os alunos são considerados sujeitos ativos no processo pedagógico, que o aluno é portador de muitos saberes, levando-se em conta as suas necessidades, expectativas e realidade do seu meio social atrelado ao desenvolvimento de competências e habilidades.

Plano de Ensino consiste na organização do processo de trabalho a ser desenvolvido pelo professor no ano letivo em curso, em cada turma e em cada disciplina específica, são separados por bimestres, tendo como referenciais: os resultados da Escola, das Avaliações Externas PROEB/PROALFA, e internas (Avaliações Diagnósticas), Metas Pactuadas, e subsidiados pelos Boletins Pedagógicos da SEE, BNCC, Diretrizes Curriculares Nacionais e Legislação da SEE pertinente à educação em Minas Gerais, levando em consideração as características dos alunos de cada turma e as intervenções necessárias para melhor atendê-lo.

7.3.11. PLANOS DE AULA

Os Planos de aula compõem a rotina diária do trabalho pedagógico do professor em sala de aula são elaborados sob orientação da equipe da Secretaria de Educação e Cultura. O plano deve garantir coerência, considerando a realidade, as necessidades da escola, a partir da análise das avaliações diagnósticas.

Os Projetos são planejados, elaborados e desenvolvidos envolvendo todos os professores e alunos, de forma interdisciplinar.

7.3.12. PLANO DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

O plano da Escola será organizado a cada ano e realimentado durante o processo de ensino-aprendizagem a partir da análise dos resultados das avaliações internas e externas da aprendizagem dos alunos.

A Escola realizará a intervenção pedagógica, desenvolvendo ações pedagógicas que devem estar específicas no Plano de Intervenção Pedagógica como: foco da escola no pedagógico; trabalho integrado; articulação das ações pedagógicas da escola com as competências/habilidades que deverão ser desenvolvidas e consolidadas pelos alunos em cada ano de escolaridade; capacitação, formação e acompanhamento permanente dos professores; relacionamento da escola com a comunidade; cumprimento das metas do PROALFA/PROEB, pactuadas pela escola com a SRE/SEE e as metas do IDEB. O trabalho pelo professor em sala de aula, com atenção especial e individual aos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagens.

O PIP da Escola atenderá os alunos com aprendizagens não consolidadas, realizada pelo professor regente e com ações também sistematizadas fora da sala de aula por outros professores ou servidores da Escola.

7.3.13 METODOLOGIA

A forma de ensinar e de aprender pode acontecer de formas distintas a partir de perspectivas diferentes sobre o papel de educadores e educandos no processo de construção de conhecimento.

Uma metodologia traz um conjunto de técnicas e ferramentas, como também uma perspectiva sobre o que deve ser ensinado, como deve ser ensinado, a quem deve ser ensinado, para qual fim e por quem deve ser ensinado. A metodologia privilegiada pela escola: é dialogada, baseada na memorização compreensiva, na observação, análise, trabalhos em grupo, projetos; e demais estratégias pedagógicas que possibilitam a formação integral dos alunos.

7.4. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

A avaliação da aprendizagem dos alunos, realizada pelos professores, em conjunto com equipe pedagógica da Secretaria de Educação e Cultura, parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, redimensionadora da ação pedagógica, deve:

- Assumir um caráter processual, formativo e participativo;
- Ser contínua, cumulativa e diagnóstica;
- Utilizar vários instrumentos, recursos e procedimentos;

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

- Fazer prevalecer os aspectos qualitativos do aprendizado do aluno sobre os quantitativos;
- Assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo do ano letivo;
- Prover, obrigatoriamente, intervenções pedagógicas, ao longo do ano letivo, para garantir a aprendizagem no tempo certo;
- Assegurar tempos e espaços de reposição de temas ou tópicos dos componentes curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente;
- Possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com distorção idade-ano de escolaridade.
- Considerar as habilidades desenvolvidas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

A avaliação é compreendida como parte do processo pedagógico com o objetivo de identificar os avanços e necessidades dos alunos. Os alunos são avaliados no dia a dia, na maneira em que vão construindo o aprendizado. Assim, a avaliação é entendida como um processo contínuo, possibilitando ao professor, replanejar o currículo ou modificar sua metodologia quando perceber as dificuldades dos mesmos.

A escola utilizará procedimentos, recursos de acessibilidade e instrumentos diversos, tais como a observação, o registro descritivo refletivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, entrevistas, testes, questionários, autoavaliação, adequando-os à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando e utilizando a coleta de informações sobre a aprendizagem dos alunos como diagnóstico para as intervenções pedagógicas necessárias, realizando devolutivas para o estudante.

A escola oferecerá condições adequadas para realização das avaliações, de acordo com suas necessidades, os alunos diagnosticados com transtornos que alterem a atenção, o comportamento, provocam a hiperatividade, distúrbios de linguagem, escrita, leitura, cálculo e outras percepções e organizações do dia a dia, de modo a proporcionar a eliminação de barreiras no processo avaliativo e formativo destes alunos.

Para a avaliação dos alunos do público da educação especial dever-se-ão utilizar recursos pedagógicos alternativos, tais como: extensão do tempo da prova, adaptações no formato das avaliações, teste oral, utilização de recursos tecnológicos, materiais concretos, recursos humano de apoio, dentre outras modificações que se fizerem necessários, sempre norteado pelo PDI.

No início do ano letivo, a escola realizará avaliações diagnósticas, elaboradas pelos professores, com o objetivo de identificar as competências e as habilidades já adquiridas

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

pelos alunos, para subsidiar o planejamento e as ações pedagógicas a serem desenvolvidas pela escola.

A forma de registro de avaliação é feita diariamente e concluída por bimestre, lançada no diário por disciplina; divulgado aos pais ou responsáveis através de reuniões em que é entregue o resultado do desempenho. Em caso de alunos com baixo desempenho, os pais são convocados pela Escola, no intuito de buscar alternativas para melhorar o desempenho desses alunos.

A Escola participa da avaliação externa do SIMAVE (Sistema Mineiro de Avaliação da Educação Pública): PROEB (Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica) e PROALFA (Programa de Avaliação da Alfabetização).

A progressão continuada, com aprendizagem e sem interrupção, nos Ciclos da Alfabetização e Complementar está vinculada a avaliação contínua e processual, que permite ao professor acompanhar o desenvolvimento e detectar as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelo aluno.

7. 5 - PROMOVENDO A PAZ NAS ESCOLAS

A Escola Municipal Antônio de Souza Oliveira, levando em conta a importância de promover determinadas capacidades no ambiente escolar que seja um lugar prazeroso, de paz e harmonia dentro e fora da escola. Pensando nesta percepção e expectativa que cada aluno tem sobre sua relação com a escola, como o sentimento de acolhimento entre professores e colegas, a satisfação em fazer parte do ambiente escolar, entre outros. Sentir-se pertencente e seguro no ambiente escolar pode ser um fator protetivo contra as faltas repetitivas.

Neste sentido a escola promove palestras, reuniões com os pais/responsáveis, conselho tutelar, atividades diversificadas para orienta as crianças e estimular a participação da escola no combate à violência, por meio da conscientização.

7.5.1 CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS

No processo de avaliação de aprendizagem, a escola distribuíra de 0 a 100 pontos ao longo do período letivo para todos os componentes curriculares, que será organizado em quadro bimestre, sendo distribuídos 25 pontos em cada bimestre por componentes curriculares.

A Escola adota a seguinte forma de distribuição dos pontos e são feitas as conversões de notas e conceitos ou vice-versa, da seguinte forma nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental:

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

a- De 0 (zero) a 14 (quatorze) pontos = C – Com um pouco mais de esforço conseguirá os objetivos propostos;

b- De 15 (quinze) a 20 (vinte) pontos = B – Alcançou parcialmente os objetivos propostos;

c- De 21 (vinte e um) a 25 (vinte e cinco) pontos = A – Alcançou os objetivos propostos;

São referenciais de registro para a avaliação:

- A (Excelente) alcançou com êxito os objetivos de estudo;
- B (Bom) alcançou satisfatoriamente os objetivos de estudos;
- C (Regular) alcançou parcialmente os objetivos de estudos.

Será considera aprovado o aluno que obtiver 60% ou mais pontos no total distribuído em cada componente curricular e 75% ou mais da frequência na carga horária anual.

Os componentes curriculares, cujos objetivos educacionais colocam ênfase nos aspectos afetivo, social, psicomotor e desenvolvimento do protagonismo estudantil, não poderão influir na classificação e promoção dos alunos, a saber: arte, ensino religioso e educação física.

Após o encerramento de cada um dos 4 (quatros) bimestres, deverão ser comunicados, por escrito, em até 10 dias úteis, aos alunos e aos seus responsáveis legais, quando menor, os resultados da avaliação da aprendizagem.

7.5.2 PROCEDIMENTOS ADOTADOS PARA DIAGNOSTICAR, ACOMPANHAR E INTERVIR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DOS ALUNOS.

A recuperação dos alunos é feita pelo próprio professor regente de turma e no mesmo turno, tendo em vista que os alunos residem distante da Escola e dependem do transporte escolar que circula em único horário. A recuperação se dá conforme dificuldades detectadas por disciplina, ocorrendo de forma continuada, paralela às atividades normais e ao longo do ano letivo à medida que as dificuldades aparecem.

O professor distribui o mesmo número de pontos referente ao bimestre através de trabalhos, avaliações escritas e observação da participação do aluno. Todas as intervenções pedagógicas realizadas deverão ser registradas no diário de classe.

A Escola orientará a implementação do currículo de forma que sejam respeitados os diferentes ritmos dos alunos, levando-se em conta suas experiências e conhecimentos já acumulados, garantindo a progressão continuada nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

A progressão continuada é oferecida nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, onde o professor deverá evitar o acúmulo de dificuldades, possibilitando que o aluno avance, através das seguintes estratégias: revendo conteúdos e a prática pedagógica diariamente; trabalhando com atividades lúdicas, com pesquisas, atividades que estimulem a leitura, a

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

escrita; oferecendo no decorrer do ano para os alunos que não conseguiram alcançar os objetivos propostos outra oportunidade, onde os alunos fazem trabalhos e estudam em casa e depois fazem outras atividades avaliativas.

A Escola organiza diferentes estratégias para ampliar as oportunidades de aprendizagem e de avaliação dos alunos, oferecendo no decorrer do ano letivo.

7.5.3. CLASSIFICAÇÃO E RECLASSIFICAÇÃO

Classificar significa posicionar o aluno no ciclo, ou outro tipo de organização compatível com a idade, experiência, nível de desempenho ou de conhecimento segundo o processo de avaliação definida pela escola em seu regimento escolar.

A classificação poderá ser feita em qualquer ano escolar, exceto o primeiro ano do Ensino Fundamental, independente da escolarização anterior, por promoção, transferência e avaliação.

Reclassificar significa posicionar o aluno em séries diferentes daquela indicada no seu histórico escolar. Deverá constituir um recurso de adaptação do aluno conforme idade e nível de desempenho, sempre no sentido de reforçar positivamente a autoestima. O gosto pelos estudos e pela Escola.

A Escola poderá reclassificar o aluno por:

- Avanço escolar;
- Aceleração de estudos;
- Frequência inferior a 75% do total de horas letivas;
- Transferência (indicando uma posição do aluno que será modificada na escola de destino).
- Não poderá haver classificação para conclusão de curso.
- A decisão de reclassificação deverá ser decorrente de manifestação de uma comissão escolar presidida pela direção da Escola e que tenha representantes docentes do curso no qual o aluno estará em processo de reclassificação, bem como de profissional do Especialista da Escola.

Constará no Histórico Escolar, informações sobre o processo de Classificação e/ou Reclassificação a que o aluno possa ter sido submetido.

7.6. DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA APRENDIZAGEM

Educação Especial, modalidade transversal a todas as etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, destinada aos alunos com deficiência, transtornos

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

globais do desenvolvimento e altas habilidade/superdotação, devendo ser prevista no Projeto Político-Pedagógico e no Regimento Escolar.

O Atendimento Educacional Especializado-AEE, deve identificar, elaborar, organizar e oferecer os recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas, em constante articulação com os demais serviços a ofertados.

Para isso a escola desenvolve as seguintes ações:

- Realiza atendimento educacional especializado, disponibilizar os serviços e recursos próprios desse atendimento e orientar os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas do ensino regular;
- Assegura a inclusão do aluno com necessidades educacionais especiais em projetos e atendimentos individualizados oferecidos pela Escola, favorecendo o desenvolvimento de competência, atitudes e habilidades necessárias ao exercício da cidadania;
- Disponibiliza serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem barreiras para sua participação na comunidade e desenvolvimento de sua aprendizagem;

Orienta as famílias e criar condições para que os alunos com deficiência e condutas típicas participem dos atendimentos educacionais especializados e demais atendimentos da Escola.

7.7. FUNDAMENTOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICA, PARTICIPATIVA E COMPARTILHADA.

A gestão democrática é aquela que são tomadas as decisões que orientam o conjunto das atividades escolares, os processos e procedimentos pedagógicos e administrativos no âmbito escolar.

A escolha do diretor da Escola acontece através indicação do Prefeito Municipal. Levando em conta os seguintes critérios: Competências para exercer as funções de gestor escolar, habilidade para se comunicar e estabelecer relacionamentos pessoais, espírito de liderança e disponibilidade para a ocupação do cargo.

8. O RELACIONAMENTO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE ESCOLAR

A parceria entre a Escola e a comunidade é indispensável para uma boa educação e depende de uma boa relação entre familiares, gestores, professores, funcionários e estudantes. A Escola está intimamente envolvida com a comunidade e se preocupa com seus problemas (afetivos e sociais). Os pais são convidados a participarem dos eventos na Escola e acompanha todo desenvolvimento da vida escolar de seus filhos. Os pais são

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

convidados também em outras situações como disciplina, faltas contínuas, atrasos, problemas de saúde e dificuldades de aprendizagem. Nessas condições gestor, professores se reúnem para definir estratégias que minimizem ou eliminem o problema.

A Escola está inserida no meio rural, na comunidade de Duas Barras, e recebe alunos de outras comunidades. Quanto ao nível socioeconômico a maior parte das famílias é de baixa renda e de trabalhadores sem emprego fixo, trabalham em fazendas, carvoeiras e na agricultura, possuem pouca escolaridade ou são analfabetos.

A maioria das famílias demonstra interesse e participação na educação de seus filhos, está sempre presente em reuniões, eventos e cumprindo com o seu dever de acompanhar a vida escolar. Algumas famílias nota a Escola como único responsável pela aprendizagem dos mesmos.

9. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A Avaliação da implementação das ações do PPP será realizada, sistematicamente, para que as correções dos rumos sejam feitas no momento certo, para tomada de decisões ao longo e ao final do ano. Para essa atividade a Escola Municipal Antônio de Souza de Oliveira deverá:

- Fazer a análise e interpretação dos resultados das avaliações internas, externas e das ações realizadas pela escola;
- Realizar avaliação geral, da implementação do PPP, por todos, especialmente no final do ano, apresentando questões, tais como:
  - Todas as ações foram executadas?
  - As ações ajudaram na caminhada?
  - Em que medida as necessidades da escola foram supridas e ajudaram a construir uma prática transformadora?

Todas as etapas serão avaliadas detalhadamente, antes, durante e após sua realização.

Feita a avaliação do PPP e tendo como referência as necessidades já revistas e reelaboradas, parte-se para a reorganização, se necessário, e a programação para o próximo ano. Para essa reorganização (revisão e/ou reestruturação do PPP), a escola deverá:

- Garantir a implementação do PPP sem perder de vista os compromissos assumidos coletivamente;
- Ter clareza de que as ações definidas pelo seu coletivo, embora representando os desejos de todos, necessitam identificar os segmentos que irão realizá-las;

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

- Planejar suas atividades permanentes (currículo escolar, calendário escolar, avaliação da aprendizagem) e os projetos que serão desenvolvidos, elaborando o Cronograma Geral de Atividades do PPP, dentre outras:

- Criar horários e espaços para promover momentos de discussão coletiva;
- Disponibilizar textos que articulem questões teóricas e práticas sobre a organização do trabalho da escola, visando contribuir na construção do PPP;
- Promover a discussão por blocos, reunindo alguns segmentos de cada vez;
- Realizar reuniões entre os pais (e/ou outra forma de representatividade) para avaliação do trabalho da escola;
- Sensibilizar os pais mais atuantes para que sejam elo entre os vários segmentos da escola e da comunidade local;
- Estabelecer as metas a serem alcançadas nas avaliações internas e externas;
- Compreender os princípios que orientarão as atividades que serão desenvolvidas pela escola.

Acredita-se que os objetivos serão atingidos, a partir do momento em que todas as ações previstas forem realizadas e atenderem às especificidades que requer a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN, as diretrizes da SEE/MG e a realidade e necessidade da escola e sua comunidade para que os alunos desenvolvam as competências e habilidades indispensáveis para conviver e transformar a sua realidade, com sucesso.

10 - A ARTICULAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL COM O ENSINO FUNDAMENTAL

Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso [...]. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos [...]. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (2007, p. 20).

É necessário compreender o processo de aquisição da linguagem escrita como formação da atitude leitora e produtora de textos na Educação Infantil. Sobre esse aspecto, a autora discorre, o sentido que as crianças atribuirão à escrita será adequado se ele for coerente com a função social, coerente com o significado social da escrita. Pode-se mostrar às crianças – por meio das vivências que proporcionadas envolvendo a linguagem escrita – que

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

a escrita serve para escrever histórias e poemas, escrever cartas e bilhetes, registrar planos, intenções e acontecimentos, por exemplo (MELLO, 2012, p. 78).

Nesse sentido, primordialmente na Educação Infantil, o professor deve organizar atividades que favoreçam a compreensão da função social da escrita com o intuito de captar as intenções comunicativas dos textos e ampliar o repertório vocabular das crianças. Essas são aprendizagens essenciais que antecedem o ensino técnico dos procedimentos para a escrita.

Portanto, infância, criança e as singularidades deste período de vida devem, na Educação Infantil, assim como no Ensino Fundamental, ser o foco do processo de ensino-aprendizagem, pautados nos mesmos princípios. Como explicita o documento da BNCC, deve "garantir integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos" (BRASIL, 2017, p. 51).

11 - A DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL.

A discussão sobre diversidade étnico-racial na educação infantil é indispensável, por se tratar de uma temática abrangente que envolve muitas questões dentre elas o direito que todas as crianças têm de estarem inseridas na escola independente de suas diferenças físicas, sociais ou de pertencerem a um grupo étnico-racial.

Para que se tenha uma sociedade sem preconceito e antirracista é profícuo trabalhar as questões de etnia e cultura desde a base, ou seja, a parir da educação infantil para que as crianças se desenvolvam no processo de educação respeitando e sendo respeitadas, sem sua própria negação por ter a pele de uma cor diferente dos seus colegas e para que todas cresçam com a cultura do respeito.

As políticas educacionais relativas a diversidade étnico-racial para a educação infantil, assumem um papel importante para garantir o acesso à educação de qualidade para as crianças sem nenhuma distinção, promovendo o cuidar vinculado com o educar, para o seu desenvolvimento integral, respeitando-as em suas particularidades e reconhecendo as diferenças para combater a desigualdade. Portanto, as políticas públicas da educação devem considerar a cultura, a cidadania, o conhecimento e todo o contexto social, o qual as crianças estão inseridas.

12 PLANO DE AÇÃO

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

PLANO DE AÇÃO – Ensino Fundamenta/Anos iniciais

Meta Global:	AUMENTAR DE 73,08% PARA 84,62% O PERCENTUAL DE ESTUDANTES COM APROVEITAMENTO DE 65 PONTOS EM TODOS OS COMPONENTES CURRICULARES ATÉ DEZEMBRO DE 2023. Exceto: Artes, Educação física e Ensino religioso.
Meta (AI):	MANTER EM 100,00% O PERCENTUAL DE ESTUDANTES COM APROVEITAMENTO DE 65 PONTOS EM TODOS OS COMPONENTES CURRICULARES* ATÉ DEZEMBRO DE 2023. *Exceto: Artes, Educação física e Ensino religioso.
Especialista responsável:	Eliane

Causa	Ação/Procedimento	Responsável	Início Previsto	Término Previsto
Intervenção para recomposição da aprendizagem	Realizar intervenção pedagógica adequada.	Professor	03/04/2023	15/12/2023
	Identificando os estudantes com baixo desempenho e dificuldades de aprendizagem.	Professor	01/03/2023	17/03/2023
	Estabelecendo as atividades adequadas para trabalhar as dificuldades de cada estudante.	Professor	04/04/2023	05/04/2023
	Aplicando as atividades flexibilizadas para o atendimento individualizado.	Professor	17/04/2023	28/04/2023
	Acompanhando a aplicação das atividades, o resultado das intervenções individuais e o registro das atividades.	Professor	02/05/2023	18/05/2023
	Realizar intervenção pedagógica adequada.	Professor	19/05/2023	31/05/2023
	Identificando os estudantes com baixo desempenho e dificuldades de aprendizagem.	Professor	01/06/2023	30/06/2023
	Estabelecendo as atividades adequadas para trabalhar as dificuldades de cada estudante.	Professor	03/07/2023	14/07/2023
	Aplicando as atividades flexibilizadas para o atendimento individualizado.	Professor	01/08/2023	11/08/2023
	Acompanhando a aplicação das atividades, o resultado das intervenções individuais e o registro das atividades.	Professor	14/08/2023	31/08/2023
Presença de Pais e/ou Responsáveis em Reuniões	Promover reuniões atrativas com os pais e/ou responsáveis.	Professor/equipe secretaria	17/08/2023	31/08/2023
	Definindo o calendário de reuniões.	Professor/equipe secretaria	01/09/2023	15/09/2023

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

Pedagógicas Individuais e Coletivas	Planejando as atividades que serão realizadas pelos estudantes no dia da reunião.	Professor	18/09/2023	29/09/2023
	Confeccionando com os estudantes o convite e enviando aos pais e/ou responsáveis.	Professor	02/10/2023	04/10/2023
	Criando um cronograma de atividades e desafios. (sequência didática, danças, teatros, atividades de campo, pesquisas, brincadeiras, músicas, jogos, etc...)	Professor	05/10/2023	17/10/2023
	Selecionando os temas que serão trabalhados no projeto.	Professor/equipe secretaria	18/10/2023	19/10/2023
	Elaborando atividades que serão desenvolvidas no projeto.	Professor/equipe secretaria	20/10/2023	24/10/2023
	Fazer a culminância do projeto e enviar para Secretário Municipal de Educação e Cultura.	Professor	25/10/2023	25/10/2023
	Organizando a reunião (café, itens para sorteio, apresentações, etc.)	Professor/equipe secretaria	26/10/2023	31/10/2023
	Realizando as reuniões de acordo com o calendário.	Professor	01/11/2023	06/11/2023
	Reconhecendo a participação dos pais e/ou responsáveis nas reuniões com um cartão confeccionados pelos estudante .	Professor/equipe secretaria	07/11/2023	09/11/2023
	Promover reuniões atrativas com os pais e/ou responsáveis.	Professor/equipe secretaria	10/11/2023	14/11/2023
	Planejando as atividades que serão realizadas pelos estudantes no dia da reunião.	Professor	16/11/2023	17/11/2023
	Confeccionando com os estudantes o convite e enviando aos pais e/ou responsáveis.	Professor	27/11/2023	30/11/2023
	Organizando a reunião (café, itens para sorteio, apresentações, etc.)	Professor/equipe secretaria	01/12/2023	01/12/2023
	Realizando as reuniões de acordo com o calendário.	Professor/equipe secretaria	04/12/2023	07/12/2023
	Reconhecendo a participação dos pais e/ou responsáveis nas reuniões com um cartão confeccionados pelos estudantes .	Professor	11/12/2023	15/12/2023

Atos Autorizativos: Criada pela Lei Municipal nº 232/1963 – 05/09/1963. Portaria: N° 1392/1997 MG: 22/10/1997.
Autorização da Escola Imaculada Conceição de Campo Alegre com Ensino Fundamental (1ª a 4ª)
Portaria 1983 MG 04/07/1983. Autoriza Mudança de Denominação: De: E.M. Imaculada Conceição
Para: Escola Municipal Antônio de Souza Oliveira, Portaria 1392/97 MG 22/10/1997

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

13. CALENDÁRIO ESCOLAR 2023

E.M. ANTÔNIO DE SOUZA OLIVEIRA
CALENDÁRIO ESCOLAR - 2023 - ENSINO REGULAR
RESOLUÇÃO SEE Nº 4797, DE 25 DE NOVEMBRO DE 2022

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fevereiro 14 dias

D	S	T	Q	Q	S	S
			IE	2	3	4
5	IL	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

Março 23 dias

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Abril 17 dias

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Maio 22 dias

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16		18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	△			

Junho 21 dias

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Julho 3/5 dias

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	TSL	BR	7	8
9	ISL	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Agosto 23 dias

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Setembro 21 dias

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Outubro 18 dias

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Novembro 20 dias

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	●	
26	27	28	29	30		

Dezembro 13 dias

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	V	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	TL	BR	TE	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

LEGENDA

	Férias Escolares (FE) = 30 dias
IE / TE	Início do ano Escolar / Término do ano Escolar
TL / ISL / FSL	Recessos Escolares
	Recessos Escolares = 30 dias
	Feriados Nacionais e Municipais = 10 dias
	Dias Escolares: Planej, reuniões e formação cont dos prof
	Semana combate à violência contra a mulher (7 a 11/03)
	Recomposição de calendário - (04 / Sábados letivos - 04 dias
	Dia Internacional Contra a Discriminação Racial
⬭	Semana Estadual de Prevenção às Drogas (19 a 23/jun)
☆	Ativ para Semana Estadual das Juventudes (12 a 18/08)
◇	Semana de Educação para a Vida (20 a 24/nov)
	Dia Mundial do Meio Ambiente
△	Dia Nacional do Censo Escolar
V	Dia do Voluntário (05/dez)
EIR	Estudos Independentes de Recuperação c/os estudantes
RP	Reunião de Pais/Responsáveis
	Dia da Consciência Negra (20/nov)
●	Dia de Combate à Violência Contra a Mulher (25/nov)
V	Dia do Voluntário (05/dez)
	Dia Estadual contra a Homofobia

FERIADOS NACIONAIS

07/abr	Sexta-feira Santa
21/abr	Tiradentes
01/mai	Dia do Trabalho
26/jul	Santana e São Joaquim
07/set	Independência do Brasil
12/out	Senhora de Aparecida
02/nov	Finados
15/nov	Proclamação da República
08/dez	Imaculada Conceição (feriado municipal)
25/dez	Natal

SÁBADOS LETIVOS

RECOMPOSIÇÃO DE CALENDÁRIO/SÁBADOS LETIVOS

D	S	T	Q	Q	S	S	Total dias
	40	42	41	37	36	4	200
Horário de 5ª feira	04/04, 08/08 e 16/09						
Horário de 6ª feira	05/04, 17/08, 21/10 e 18/11						

PERÍODOS

1º Bimestre	06/02 a 24/04	50 dias
2º Bimestre	25/04 a 05/07	50 dias
3º Bimestre	10/07 a 02/10	50 dias
4º Bimestre	03/10 a 20/12	50 dias

D	S	T	Q	Q	S	
40	40	40	40	40		200 dias

Conselho de Classe (CC)	1º Bimestre (CC1)	20 de abril
	2º Bimestre (CC2)	04 de julho
	3º Bimestre (CC3)	29 de setembro
	4º Bimestre (CC4)	19 de dezembro
Reunião de Pais ou Responsáveis	1º Bimestre	06 de maio
	2º Bimestre	05 de setembro
	3º Bimestre	21 de outubro
	4º Bimestre / Anual	23 de dezembro
Prazo de lançamentos de notas pelo professor no DED (LP)	1º Bimestre	Até 28 de abril
	2º Bimestre	Até 12 de julho
	3º Bimestre	Até 06 de outubro
	4º Bimestre / Anual	Até 20 de dezembro

ASSINATURA DO SECRETÁRIO(A)

ASSINATURA DO DIRETOR(A)

ASSINATURA DO INSPETOR(A)

O calendário encontra se sem assinatura, estamos aguardando a devolutiva da inspetora Maria Fátima

Atos Autorizativos: Criada pela Lei Municipal nº 232/1963 – 05/09/1963. Portaria: N 10/1997.
Autorização da Escola Imaculada Conceição de Campo Alegre com Ensino)
Portaria 1983 MG 04/07/1983. Autoriza Mudança de Denominação: De: E.M o
Para: Escola Municipal Antônio de Souza Oliveira, Portaria 1392/97

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

MATRIZ CURRICULAR - ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS / 2023
ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO DE SOUZA OLIVEIRA
DUAS BARRAS – SANTANA DE PIRAPAMA - MG

ANO LETIVO: 2023
MATUTINO

TURNO:

ÁREAS DO CONHECIMENTO		COMPONENTES CURRICULARES	CICLO DA ALFABETIZAÇÃO									CICLO COMPLEMENTAR					
LEI 9394/96 e Resolução SEE 2197/12; Resolução 4234/19			1º ANO			2º ANO			3º ANO			4º ANO			5º ANO		
			A/S	A/A	H/A	A/S	A/A	H/A	A/S	A/A	H/A	A/S	A/A	H/A	A/S	A/A	H/A
BASE NACIONAL COMUM	LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA	06	240	200:00	06	240	200:00	06	240	200:00	06	240	200:00	06	240	200:00
		ARTE*	01	40	26:40	01	40	26:40	01	40	26:40	01	40	26:40	01	40	26:40
		EDUCAÇÃO FÍSICA	02	80	66:40	02	80	66:40	02	80	66:40	02	80	66:40	02	80	66:40
	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA	06	240	200:00	06	240	200:00	06	240	200:00	06	240	200:00	06	240	200:00
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS	03	120	100:00	03	120	100:00	03	120	100:00	03	120	100:00	03	120	100:00
	CIÊNCIAS HUMANAS	GEOGRAFIA*	03	120	80:00	03	120	80:00	03	120	80:00	03	120	80:00	03	120	80:00
		HISTÓRIA	03	120	100:00	03	120	100:00	03	120	100:00	03	120	100:00	03	120	100:00
	ENSINO RELIGIOSO	ENSINO RELIGIOSO*	01	40	26:40	01	40	26:40	01	40	26:40	01	40	26:40	01	40	26:40
TOTAL GERAL		-	25	1000	800:00	25	1000	800:00	25	1000	800:00	25	1000	800:00	25	1000	800:00

LEGENDA	DIAS LETIVOS: 200	
A/S: AULA SEMANAL	DURAÇÃO DA AULA: 50 MINUTOS	
A/S: AULA SEMANAL*	DURAÇÃO DA AULA*: 40 MINUTOS	
A/A: AULAS ANUAIS	Nº DE AULAS/DIA: 05	
H/A: HORAS ANUAIS	Nº DE SEMANAS/ANO: 40	

ANALISADO
SRE SETE LAGOAS
ESCOLAS MUNICIPAIS

15. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escola terá momentos destinados ao planejamento, à organização do trabalho escolar, de sua prática pedagógica para viabilizar a operacionalização dos Planos de Ensino, Planos de Aula, Planos dos Servidores da Escola, Plano de Intervenção Pedagógica, tendo em vista a melhoria da qualidade do ensino, a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos alunos e os resultados das avaliações internas e externas.

À direção da escola caberá a responsabilidade de garantir a implementação das atividades previstas nos PLANOS, supracitados, no PPP e imprimir, no trabalho coletivo de construção e operacionalização desses instrumentos, a confiança, o respeito mútuo, os sentimentos de cooperação e de solidariedade, apropriando-se do PPP como um instrumento para a consolidação de uma escola que, de fato, possa cumprir sua função social e garantir os direitos de aprendizagem e desenvolvimento de seus alunos no tempo certo.

16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL. Ministério de Educação e Cultura. **LDBEN - Lei nº 9394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional. Brasília: MEC, 1996.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Resolução nº4.692/21**, de 29 de dezembro de 2021. Belo Horizonte, 2021.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Repensando a Gestão Escolar para a Construção de uma Escola Pública de Qualidade**, 2004.
- MINAS GERAIS. **Guia de Especialista de Educação Básica** - Secretaria de Estado de Educação. Alarcão, 2001, p. 19.
- MINAS GERAIS. **Guia de Especialista de Educação Básica** - Secretaria de Estado de Educação. Perrenoud, 2002, p. 23.
- MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Educação. **Guia de Revisão e Reorganização do Plano de Intervenção Pedagógica**. 2013. Belo Horizonte - MG.
- CRMG (Currículo de Referência Minas Gerais) BNCC (Base Nacional Comum Curricular), Brasília, DF, 2017.

ANALISADO SRE SETE LAGOAS ESCOLAS MUNICIPAIS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO APROVADO

PELO REPRESENTANTE DA ENTIDADE MANTENEDORA

DATA: 16/12/2022

Assinatura do Representante da Entidade Mantenedora

Dalton Soares S...
Prefeito Munici...
CPF: 514.207.806-...

Assinatura do Diretor da Escola

Onízia A. L. Teixeira
Diretora
Autorização:914087

*Este Projeto Político Pedagógico foi analisado, registrado e será arquivado conforme estabelece o artigo 134 da resolução 486/CEE/MG